

dia a dia

TRABALHO INCLUSIVO



Fernando Granato

fernando.granato@diariosp.com.br

A Caixa Econômica Federal, vinculada ao Ministério da Fazenda, foi autuada pela Justiça do Trabalho por desrespeitar a cota legal prevista na Lei 8.213/91, que determina às empresas com mais de mil empregados a obrigatoriedade de possuir 5% de vagas para pessoas com deficiência.

A juíza Maria Socorro de Souza Lobo, da 7ª Vara do Trabalho de Brasília, determinou o cumprimento imediato, após o trânsito em julgado, da reserva de vagas às pessoas com deficiência ou reabilitados e autuou a Caixa em R\$ 1 milhão por dano moral coletivo. O valor será destinado a entidade pública ou privada com atuação na proteção de pessoas com deficiência.

“O descumprimento reiterado do princípio da dignidade do trabalhador, notadamente pessoas com deficiência, torna o Brasil um arremedo de estado do bem estar social e assola o Judiciário com demandas sem fim buscando que se cumpra princípios básicos”, disse a magistrada.

A sentença foi dada em ação

Quando nem o governo dá o exemplo

Caixa Econômica Federal é autuada pela Justiça em R\$ 1 milhão por não cumprir lei que determina o preenchimento de 5% do quadro de funcionários por pessoas com deficiência

civil pública proposta pela procuradora Ana Cláudia Rodrigues Monteiro, do MPT (Ministério Público do Trabalho). O MPT demonstrou, a partir de números informados pela própria Caixa, que o quadro da empresa pública possui apenas 1,42% de pessoas com deficiência, com déficit de 3.561 pessoas para

se alcançar a cota mínima.

Na contramão do mau exemplo do governo federal, a contratação de pessoas com deficiência tem crescido a uma média de 5% ao ano no país e 3,5% no estado de São Paulo. No Brasil são 403.255 trabalhadores com deficiência e em São Paulo 137.248. Na capital paulista esse número

chega a 39.175 trabalhadores.

“Mas ainda há muito a fazer, levando-se em conta que no Brasil existem 45 milhões de pessoas com deficiência, no estado de São Paulo 9,3 milhões e na capital 2,7 milhões”, disse Marinalva Cruz, secretária-adjunta da Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência de São Paulo.

Longe da lei

Caixa Econômica Federal tem apenas 1,42% de seu quadro de funcionários com pessoas com deficiência, num déficit de 3.561 servidores para se alcançar a cota mínima

MERCADO DE TRABALHO

403,2
mil trabalhadores com deficiência atuam no mercado do país

137,2
mil pessoas com deficiência trabalham no estado de São Paulo

39,1
mil são os trabalhadores com deficiência na capital paulista